

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: XIII 14014

Data: 15.08.73

Pg.: \_\_\_\_\_

### Ameaça à terra dos xavantes

Do correspondente em CUIABÁ  
e da Sucursal do RIO

O fazendeiro Otacílio José dos Santos, estabelecido em extensa área em São Marcos, a cerca de 700 quilômetros de Cuiabá, está conatando os demais proprietários e posseiros da região a impedirem que a Funai continue a demarcar as terras concedidas aos xavantes por decreto presidencial. Os índios, de seu lado, abandonaram a aparente calma em que se encontravam desde que o cacique Apoena se convenceu de que a Funai faria a demarcação.

A situação em São Marcos voltou a ficar tensa e a exigir providências das autoridades, embora ainda não tenha ocorrido nenhum atrito. Seguiram para a área, em missão de observação, o delegado-substituto da Funai em Cuiabá, tenente Sérgio Fernandes; o chefe do Serviço de Topografia, Márcio Villanova; e dois agentes da Polícia Federal.

A demarcação das terras dos xavantes começou com bastante atraso e provocou o início de uma série de incidentes mais ou menos graves. Em Sagradoiro, por exemplo, o cacique Aribuena expulsou os agrimensores por desconfiar que sua reserva estava sendo diminuída.

#### SÃO MARCOS

Com 2.500 índios chefiados pelo cacique Apoena, a reserva xavante de São Marcos é a maior das cinco existentes em Mato Grosso. É administrada por missionários salesianos. Um deles, o padre Mário, foi espancado recentemente pelo fazendeiro Otacílio e seus homens, sob a acusação de instigar os índios. O padre precisou empenhar-se a fundo a fim de impedir que os guerreiros xavantes matassem o fazendeiro e família, como vingança.

Os fazendeiros estão revoltados com os termos do decreto presidencial que instituiu as reservas indígenas, pois deverão deixar as terras — que alguns ocupam há mais de 30 anos — sem qualquer indenização. Alegam que a medida, se atende aos índios, cria problemas para os que têm propriedades produtivas na região. Exibem títulos de posse expedidos pelo governo de Mato Grosso e adiantam que, além de estarem dispostos a resistir violentamente, já recorreram à justiça, contra a União. Em Brasília, informou-se ontem na Funai que o problema de São Marcos resulta do choque de interesses econômicos; está afeto e deve ser resolvido pela 5.ª Delegacia do órgão, em Cuiabá. Afirmou-se, também, que a demarcação da reserva continuará até o fim, porque "não há o que discutir".

#### Cruz Vermelha trata indígenas

A Cruz Vermelha Internacional iniciará, provavelmente em outubro, o programa de tratamento de tribos indígenas da Amazônia Ocidental, conforme convenio assinado com o Ministério do Interior. Empregará, inicialmente, uma verba de 4 milhões de cruzeiros e utilizará dois navios-hospitais, um pequeno avião, um médico e uma enfermeira. O programa durará cinco anos e não poderá abranger as populações não indígenas.